

economia

B3 engata segundo ganho, com setor metálico

Na contramão do exterior, dólar tem ligeira alta de 0,06% em dia de ajustes e fecha cotado a R\$ 5,7597 nesta quinta

/ MERCADO FINANCEIRO

Com Petrobras (ON -0,75%, PN -1,04%) ainda na defensiva apesar da estabilização do petróleo na sessão, o Ibovespa buscou um segundo dia de leve avanço, e chegou a hesitar em direção ao fechamento, acima da estabilidade (+0,25%), aos 123.357,55 pontos, com giro a R\$ 21,7 bilhões. O dia foi misto para os grandes bancos, e de ganho firme para Vale ON (+1,10%), a principal ação do índice, assim como para outros nomes do setor metálico, como Gerdau (PN +1,20%). Entre a mínima e a máxima, o Ibovespa oscilou dos 122.680,93 pontos aos 124.111,92 pontos, saindo de abertura aos 123.047,53. Na semana e no mês, sobe 0,45% e, no ano, avança 2,56%.

Vindo de quatro sessões de correção, os preços do petróleo obtiveram leve alta nesta quinta-feira em Nova York e Londres, após a China prometer mais estímulos à economia - o que favoreceu as cotações do minério de ferro em Cingapura, mas não em Dalian, no fechamento do dia. A recuperação de preços das commodities, no plano mais amplo, é restringida pelo protecionismo comercial ensaiado pelos EUA.

No exterior, especialmente em Nova York, prevaleceu nesta quinta-feira a preocupação com a desaceleração da atividade econômica dos EUA, refletida nos dados divulgados ao longo da semana, observa Bruno Shahini, especialista em

investimentos da Nomad. "Houve uma reversão na previsão do PIB americano pelo Fed de Atlanta: a nova estimativa aponta contração de 1,5%, contrastando com alta de 2,3% projetada há poucas semanas", diz.

Ele acrescenta que as fracas leituras nas pesquisas de confiança do consumidor nos EUA, somadas à baixa criação de vagas no setor privado (relatório ADP) divulgada na quarta-feira, contribuem para fomentar temores quanto a um possível cenário de recessão na maior economia do mundo - uma questão que o mercado já havia considerado "superada", ressalta Shahini.

"Apesar das incertezas domésticas e globais, o Ibovespa conseguiu se descolar do contexto externo, hoje (quinta-feira) bastante tenso nos Estados Unidos com os receios em torno de guerra comercial e, também, de recessão - uma combinação que afeta o humor dos investidores", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. Em Nova York, as perdas ficaram entre 0,99% (Dow Jones) e 2,61% (Nasdaq). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Natura (+5,83%), CPFL (+5,03%), Automob (+4,17%) e CSN Mineração (+3,59%). No lado oposto, Marcopolo (-8,60%), Pão de Açúcar (-2,80%), Marfrig (-2,74%) e Brava (-2,66%).

"Pregão sem grandes novidades, meio no zero a zero no Brasil, apesar do receio que se viu lá fora.

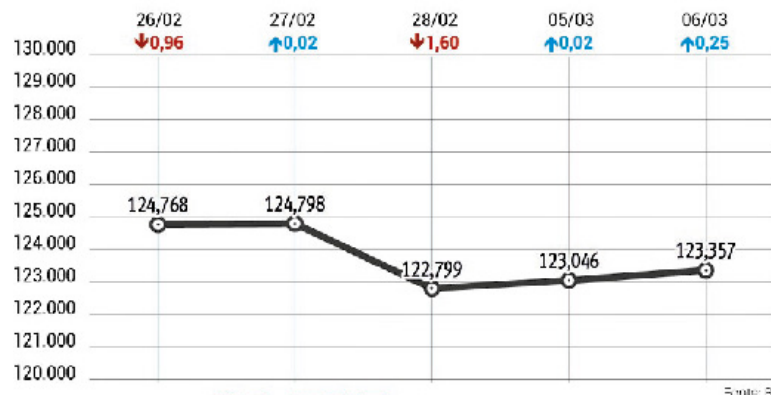
Mercado já digeriu a modificação na coordenação política do governo, mas a questão fiscal permanece no foco doméstico. Momento é de alguma cautela no mundo, com busca por ações de valor, pagadoras de dividendos, em detrimento das chamadas ações de crescimento", resume Charo Alves, especialista da Valor Investimentos, referindo-se ao ajuste maior observado em NY no Nasdaq em relação ao tradicional Dow Jones, que concentra ações da economia tradicional.

O Congresso articula a votação de projeto de lei em resposta às ameaças de taxaço de produtos brasileiros pelo governo americano, apurou o Broadcast Político. A proposta está na Comissão de Meio Ambiente do Senado e há expectativa de que seja discutida nas próximas semanas.

O governo tem adotado estratégia de não responder diretamente às idas e vindas de Donald Trump em relação ao uso da arma tarifária para a extração de ganho bilateral. Embora tenha priorizado alvos entre os maiores parceiros em corrente comercial, como Canadá, México e China, de quando em quando o presidente americano tem feito referências ao Brasil.

Após trocas de sinal e oscilações contidas ao longo do dia, o dólar encerrou o pregão desta quinta-feira em alta de 0,06%, a R\$ 5,7597, na contramão do sinal predominante de queda da moeda americana no exterior. Operadores

Fechamento



Volume R\$ 21,715 bilhões

atribuíram a falta de fôlego do real a ajustes técnicos e à recomposição de posições defensivas no segmento futuro, após o dólar ter recuado 2,71% na véspera.

No início da tarde, a divisa chegou a esboçar um movimento mais forte de alta, ultrapassando pontualmente o nível de R\$ 5,78, em meio à informação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciaria nesta quinta medidas para conter a alta dos alimentos. Sob a coordenação do vice-presidente Geraldo Alckmin, ministros estão reunidos com representantes do setor de alimentos para tratar do tema.

Analistas observam que há temores de que o governo adote ações heterodoxas para tentar segurar a inflação e estimular o consumo, em uma tentativa de recuperar a popularidade. Isso tenderia

a se traduzir em aumento de prêmios de risco e, por tabela, limitar o espaço para apreciação do real, mesmo em um ambiente de fraqueza externa do dólar.

O head da tesouraria do Traveler Bank, Marcos Weigt, observa que ainda há muita incerteza em relação à extensão das políticas protecionistas americanas, dado o vaivém de anúncios e adiamentos promovido pelo presidente Donald Trump. "Ainda é preciso esperar isso tudo se assentar. Mas a perspectiva atual é de que as tarifas vão provocar uma desaceleração da atividade nos Estados Unidos. O 'trade' deixou de ser ficar comprado em dólar. Agora a aposta é na valorização de outras moedas", afirma Weigt, ressaltando que algumas divisas emergentes, como o peso chileno, também se beneficiaram da expectativa de estímulos à economia chinesa.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG REALT ON EG NM	0,90	+66,67%
MELIUZ ON NM	3,840	+16,36%
CASAS BAHIA ON NM	3,030	+14,34%
SPTURIS PNB	55,00	+10,00%
PLANOPLANO ON NM	10,660	+8,78%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MARCOPOLO PN ED N2	6,80	-8,60%
MARCOPOLO ON ED N2	5,33	-6,98%
BRB BANCO PN	6,03	-6,66%
MRS LOGISTICA	30,00	-6,25%
INEPAR PN	1,38	-5,48%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
NACIONAL PN *	51,020	
HAPVIDA ON NM	2,08	-2,35%
PETROBRAS PN N2	34,26	-1,04%
COGNA ON ON NM	1,57	+0,64%
BRABESCO PN N1	11,55	+0,84%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,19%
Petrobras PN	-1,04%
Bradesco PN	+0,84%
Ambev ON	+0,55%
Petrobras ON	-0,75%
BRF SA ON	-0,8%
Vale ON	+1,1%
Itausa PN	+0,45%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,99	-2,61	-0,83	+1,47	+0,68	-0,57	+0,70
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,29	+0,15	+0,77	+3,29	-0,87	+1,17	+1,77